

REESTRUTURAÇÃO BB

SINDICATO QUER GARANTIR REMUNERAÇÃO PARA ATINGIDOS



Última negociação com BB, 3 de fevereiro em Brasília

Desde o início do processo de reestruturação no Banco do Brasil, em novembro do ano passado, o Sindicato vem cobrando da empresa que mantenha a praça a remuneração dos funcionários atingidos pelo processo, além de resguardar os que ficarão como excedentes em cada agência.

Em 7 de fevereiro, representantes dos trabalhadores, entre eles o Sindicato, participaram de audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) e criticaram a reestruturação que provoca perda de funções para muitos trabalhadores, reduz o número de pessoal e de agências e extingue diversos cargos. Nova audiência junto ao MPT ocorrerá em 2 de março de 2017, em Brasília.

VCP permanente

Em 3 de fevereiro, o Sindicato cobrou da empresa a implantação da Vantagem de Caráter Pessoal (VCP) permanente para todos os funcionários, incluindo os caixas. *“Queremos estender a vantagem para realocar todos os funcionários, protegendo os bancários e suas famílias na perda de renda”*, destacou o secretário de Imprensa, **Rafael Zanon**.

Na mesa de negociação, prevista para 22 de fevereiro, o BB se posicionará sobre a aplicação do VCP para os caixas, sobre as deslocamentos para os caixas e outros questionamentos debatidos na audiência.

Leia mais no portal bancariosdf.com.br

SINDICATO VAI INGRESSAR COM NOVO PROTESTO DE INTERRUPTÃO DE PRESCRIÇÃO DE HORAS EXTRAS PARA CONTEMPLAR OS BANCÁRIOS SINDICALIZADOS DO BB

Leia mais no portal bancariosdf.com.br

Propostas do BB na CCV frustram bancários



Fátima Marsaro (e), coordenadora da CCV

No dia 10 de fevereiro começaram as sessões da Comissão de Conciliação Voluntária, após a extensão do plano de funções para os funcionários das unidades estratégicas. As reuniões acontecem no Sindicato e visam tentar solucionar, em instância extra judicial, demandas trabalhistas decorrentes da relação de emprego. O Banco do Brasil é responsável por trazer propostas referentes à sétima e oitava horas para os últimos cinco anos para diversos grupos de funções.

As propostas do BB nas sessões de conciliação frustraram a maioria dos trabalhadores, que esperavam mais respeito por parte da empresa. Também trouxe incerteza a diferença de valores apresentados para bancários que exerceram a mesma função em períodos semelhantes. O BB não disponibilizou os parâmetros utilizados para os cálculos e alega que faz a análise individual de cada caso.

ITAÚ: BANCÁRIOS COBRAM PLR

O Banco Itaú lucrou R\$ 22,2 bilhões em 2016, e encerrou o ano com 80.871 empregados no país, um corte de 2.610 postos de trabalho, na comparação com o ano anterior. No mesmo período foram abertas 41 agências digitais e fechadas 168 agências físicas no país.

Mesmo se destacando como recordista em lucros, o segundo maior da história dos bancos brasileiros de capital aberto, o

Itaú ainda não se manifestou quanto ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos bancários.

“Mais uma vez a Comissão de Organização dos Empregados do Itaú (COE) cobrou da empresa posicionamento sobre as demissões e as condições de trabalho. Também reivindicamos a antecipação da segunda parcela da PLR”, destacou

Edmilson Lacerda, diretor do Sindicato, também funcionário do Itaú.

A antecipação da segunda parcela da PLR também foi uma reivindicação dos dirigentes sindicais durante assinatura dos Acordos Coletivos de PCR 2017/2018 e Ponto Eletrônico com Itaú, ocorrida no dia 6 deste mês.



EM DEFESA DO BB PÚBLICO VOTE: **FABIANO FELIX** PARA O CAREF

De 20 a 24 de fevereiro, os bancários do Banco do Brasil elegem seu representante no Conselho de Administração (Caref), em segundo turno. Podem votar todos os funcionários da ativa, por meio de sistema eletrônico disponibilizado pelo BB.

Estão na disputa Fabiano Felix, vencedor do primeiro turno com 8.391 votos, e Rosineia Diana Balbino, terceira colocada (2.022 votos). O segundo colocado, Marcus Roger (5.447 votos), foi desclassificado por não atender aos critérios exigidos pela Lei das Estatais. Pela regra, um critério de elegibilidade é que o candidato tenha formação acadêmica.

Por sua luta em defesa do BB, contra o desmonte dos bancos públicos e por mais diálogo da direção com os funcionários, Fabiano Felix (matrícula F3154029) conta com o apoio do Sindicato.

Em defesa do Banco do Brasil

- Contra o desmonte do BB e sua privatização
- Defender o BB público a serviço da sociedade
- BB como agente da retomada do crescimento, geração de emprego e renda
- Fortalecer o BB com principal agente de crédito produtivo
- BB digital com proteção aos funcionários

De 20 a 24 de fevereiro, vote Fabiano Felix para o Caref BB **fabiano**^{F3154029}**felix**

BRB: SINDICATO GANHA AÇÃO COLETIVA SOBRE LATERALIDADE

Os bancários tiveram ganho de causa em primeira instância na ação coletiva movida pelo Sindicato contra uma norma interna do BRB que suspendeu o pagamento das substituições inferiores a 30 dias. A Justiça determina que o banco passe a remunerar as substituições não eventuais, inclusive decorrentes de férias. Somente os atrasados ficarão para a execução após a sentença ser confirmada em grau de recursos.

O prazo para cumprimento da sentença é de 30 dias, sob pena de multa diária equivalente a R\$ 2.000,00.

A sentença é da juíza Noêmia Garcia

O PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA SENTENÇA É DE 30 DIAS, SOB PENA DE MULTA DIÁRIA EQUIVALENTE A R\$ 2.000,00.

Porto, titular da 1ª Vara do Trabalho, que acolheu os fundamentos apresentados pelo Sindicato, por entender que os serviços do trabalhador ausente precisam ser executados e que a norma apenas prevê que o substituto nada receberá pela substituição, o que é considerado inaceitável.

Para o secretário geral do Sindicato e funcionário do BRB, **Cristiano Severo**, "a sentença confirma a injustiça imposta pela Resolução do banco que impediu as substituições, forçando por vezes o acúmulo exacerbado de trabalho por parte de alguns e o desvio de função por parte de outros".

Resolução ilegal

A Resolução A.PES 2.001/2015 do BRB, considerada ilegal pela 1ª Vara do Trabalho, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, suspendendo as substituições motivadas por quaisquer afastamentos, inclusive nas férias, causando à época grande impacto tanto na Direção Geral quanto nas agências do banco.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA PRIVATIZA DIREITOS DOS TRABALHADORES

A reforma da Previdência empurra o país para o caos. Esta constatação foi reforçada pelos participantes do seminário sobre este tema, promovido pela Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), com o apoio do Sindicato dos Bancários de Brasília e da CUT Brasília, no dia 3 deste mês.

“É preciso ter consciência de que o que está sendo colocado é a retirada de direitos que lutamos por anos para conquistar”, destacou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

Na ocasião, o tão propagado déficit da Previdência foi, mais uma vez, descartado. A auditora fiscal da Receita Fe-

deral, **Maria Inez**, afirmou: “A Previdência necessita é de uma gestão transparente e eficaz, muito diferente do que estão tentando fazer”.

Para o desembargador **Grijaldo Fernandes Coutinho**, “Essa reforma da Previdência empurra o país direto à priva-

tização, que vai forçar o trabalhador a contratar um plano de previdência privada. Para piorar, eles ainda querem empurrar a reforma trabalhista. Só os trabalhadores organizados podem barrar esses ataques”.

Leia mais no portal bancariosdf.com.br



DIEESE CRITICA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em janeiro, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (Dieese) divulgou nota técnica sobre a PEC 287 que dita as normas para a Reforma da Previdência pretendida pelo governo do presidente ilegítimo Michel Temer.

O texto critica a Reforma da Previdência e afirma que ela reduzirá a “abrangência e a capacidade de proteção social”. De acordo com a nota técnica do Dieese, há uma relação entre a PEC 287 e a PEC 55/241.

“A mudança radical da Previdência e da Assistência se articula com o Novo Regime Fiscal, implementado pelo governo federal por intermédio da Emenda Constitucional 95 (antiga PEC 241/55), que estabelece, para os próximos 20 anos, o teto dos gastos públicos primários, isto é, de todas as despesas, exceto das financeiras”, afirma o texto.

Suvaco da Asa: Bancários somam alegria e animação ao pré-carnaval de Brasília



O tradicional bloco Suvaco da Asa reuniu cerca de 40 mil foliões no último sábado (11) no Eixo Monumental. Com apoio do Sindicato, pelo terceiro ano consecutivo, a festa contou com espaço exclusivo para bancários e bancárias que somaram alegria e animação

ao pré-carnaval de Brasília.

Vestidos com camisetas exclusivas do evento, bancários, bancárias e seus familiares aproveitaram a festa para celebrar mais uma vez essa parceria que é voltada para a diversão e o incremento da cultura popular no DF.

“Não poderíamos ficar de fora dessa festa. Oferecer mais cultura ao bancário e apoiar iniciativas como essa fazem parte do compromisso do Sindicato”, disse o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**.

Este ano, o desfile do Suvaco da Asa homenageia o Galinho de Brasília, o bloco de inspiração pernambucana que comemora 25 anos. Para animar o público, o evento contou com muitas atrações, como os grupos musicais Patubatê, Calango Careta, Maria Vai Casoutras, Martinha do Coco, Orquestra Popular Marafreboi e DJ Igor Fearn.

Sindicato sorteia ingressos para o Teatro dos Bancários

Bancários e bancárias irão concorrer a ingressos para os espetáculos em cartaz no Teatro dos Bancários. Os sorteios acontecerão semanalmente entre os bancários sindicalizados. Os contemplados serão informados por telefone do resultado, que também ficará disponível no portal bancariosdf.com.br.